MBA - Administração Acadêmica & Universitária forma sua terceira turma com participantes de 10 Estados Brasileiros

"A Revista Gestão Universitária vem se destacando no contexto das Instituições de Ensino Superior como um espaço voltado para a manifestação da opinião dos profissionais que atuam direta ou indiretamente na gestão de suas organizações.

Foram alguns anos de batalha e grandes conquistas, mas não paramos de trabalhar. Nesta edição inauguramos nossa Coluna de Entrevistas, um novo espaço que faltava para que o gestor de IES possa se manifestar com suas opiniões de forma mais informal, clara, flexível e objetiva.

Na Coluna de Entrevistas pretendemos conversar com especialistas, consultores, auditores, reitores, coordenadores, professores e alunos, pessoas interessantes que se destacaram, por diversos motivos, em suas atividades nas organizações educacionais. Estes relatos são importantes para que possamos aprender com a experiência dos outros e o novo espaço nasce já com grande expectativa.

Para coordenar esta Coluna convidamos o Professor Wille Muriel. Dentre suas diversas atividades o Professor Wille vem se destacando como ombudsman de IES e como um dos coordenadores do MBA - Administração Acadêmica & Universitária, que recentemente formou a terceira turma com gestores de instituições que representam em seu conjunto, nada menos que 10 estados brasileiros. E é justamente para falar sobre o sucesso deste Curso e também um pouco do seu trabalho na Revista Gestão Universitária que convidamos o próprio Wille como o primeiro entrevistado da Coluna."

GU: Quando foi criado o MBA - Administração Acadêmica & Universitária? Wille: O projeto foi implantado em 2004, mas iniciamos o desenvolvimento do conceito do curso em 2001. Foram três longos anos ouvindo críticas, reconstruindo do zero, mudando daqui, mexendo dali... Discutindo com gestores de instituições de várias localidades do Brasil. Hoje contamos com o apoio e a demanda regular, sobretudo, dos próprios participantes do projeto. Mas continuamos ouvindo e mudando e já promovemos tantas alterações desde o seu projeto original que hoje já não sei mais quem "é o pai da criança". Esse é o melhor indicador de que o Programa é resultado de uma construção coletiva. Outro indicador que nos envaidece é a demanda significativa que tivemos especialmente num período em que as IES acumulam taxas significativas de inadimplência.

GU: Qual o perfil do aluno do Curso? Wille: São, de um modo geral, gestores de Instituições de Ensino Superior. Reitores, Pró-Reitores, Diretores Acadêmicos, Financeiros, Administrativos. Mas recentemente descobrimos que o MBA vem atraindo o interesse de Coordenadores de Cursos de Pós-Graduação e Graduação.

A maior parte deles já contam com formação "stricto sensu", mas tem interesse em aprender com os colegas num ambiente onde discutimos as principais questões do Ensino Superior brasileiro com um enfoque específico, porém, embasado em rígida fundamentação teórica própria da gestão e da educação.

Mas ressalto que o que, na minha opinião, mais caracteriza o perfil do nosso aluno é a vontade de trocar experiências com outros gestores de IES, colegas de turma.

GU: O que faz o Curso contar com a participação de gestores de IES localizadas em vários estados do Brasil? Wille: O MBA - Administração Acadêmica & Universitária apresenta características que viabilizam a participação de gestores de IES. Primeiro por ser oferecido com o suporte de empresas que atuam no Ensino Superior há mais de trinta anos. São empresas conhecidas por quase todos os gestores de organizações educacionais, empresas que oferecem seus serviços para instituições públicas, privadas, outras consultorias e até para o próprio Ministério da Educação. Esta amplitude de ação e uma postura aberta para a participação externa é um dos grandes segredos das empresas que patrocinam o MBA. Isso implica na participação de grandes nomes do governo, grandes professores de várias instituições, grandes alunos, especialistas e, por quê não, na participação de consultorias "concorrentes" (mas aquelas que "correm junto com a gente" para oferecer algo melhor para a educação brasileira).

E esta característica é que fundamenta o segundo segredo: nunca permanecer fixado apenas nas próprias idéias, no que se acredita ser a grande verdade. Vale lembrar que o conhecimento em torno da gestão de IES é algo novo, algo que estamos criando com o tempo, no dia-a-dia, pela troca de experiências e algumas iniciativas de pesquisa. Temos ainda muito para aprender antes de fixar nossas perspectivas num corpo docente (num "núcleo duro"), aqui, tudo é flexivelmente instável e esta é a única verdade.

O terceiro aspecto importante para o sucesso do curso é um comportamento voltado para o questionamento e para mudança contínua. Não transferimos apenas para os nossos alunos a responsabilidade de atendê-lo em seus desejos. Muito mais do que isso, nós assumimos a responsabilidade de atendê-los em suas necessidades - o que é bem diferente, pois antes, precisamos identificá-las, analisá-las, medir a pertinência e estimar as conseqüências, os resultados.

O quarto aspecto deve-se ao fato do MBA ter nascido de uma estrutura (plataforma) de mestrado o que o torna bem diferente de outras propostas.

E vou parar por aqui, pois temos vários outros aspectos também muito importantes para atrair a participação de gestores de todo o Brasil. Se eu contar tudo o "Programa perde a graça" (rs...).

GU: Qual a sua expectativa para a terceira turma? Wille: A minha expectativa é sempre a melhor possível. Já conversei com todos os alunos na época em que se candidataram à composição do corpo discente da terceira turma e pude perceber que eles irão contribuir significativamente para o desenvolvimento do nosso projeto. Ou seja, mais uma vez, todos nós vamos aprender muito. Os novos alunos estão saindo da fase em que o conceito de crise no setor educacional ainda era mal percebido, ou compreendido. Hoje eles encaram os problemas com técnica e procuram operar dentro de parâmetros profissionais. A tendência é sempre a de contarmos com turmas cada vez mais maduras, mais profissionais, mais preparadas como gestores de IES.

GU: Quando começam as aulas? Wille: O primeiro módulo será nos dias 24, 25 e 26 de setembro próximo. Mas já iniciamos o trabalho com a terceira turma. Estou ansioso para implantar o novo projeto. Tivemos que reconstruir todo o design do Curso para que este

pudesse dialogar perfeitamente com as bases metodológicas estabelecidas para a terceira turma e isso implica em um novo site, novos prospectos, novos manuais, novas mídias. Estamos planejando muitas surpresas agradáveis para nossos alunos e professores. Vamos inovar e ir além dos conteúdos e das metodologias, vamos contar com os egressos, colocar os alunos no centro das atenções dentro do processo de aprendizagem e sugerir a construção de algo maior (surpresa).

Atualmente estamos planejando a gestão do aprendizado online que irá acompanhar os alunos ao longo dos vintes meses em que estarão vinculados ao quadro discente do MBA. Utilizaremos técnicas de tutoria e tecnologias e-learning como apoio ao ensino presencial. Enfim, penso que eu tenho bons motivos para estar tão animado.

GU: Professor Wille, nós da Revista Gestão Universitária desejamos a você e à sua equipe um ótimo curso também para esta terceira turma que se inicia em setembro e especialmente, sorte na condução desta Coluna de Entrevistas. Que a sua colaboração seja importante no enriquecimento desta Revista. Daqui pra frente é com você! Wille: Obrigado! Até a próxima edição.